

A eleição e o voto

secreto 14.X.950

RAUL PILA

Foi tão desconcertante o resultado da eleição, que políticos e publicistas andam ocupados em indagar-lhe as causas. Uma das explicações aparecidas tende a atribuir ao voto secreto a responsabilidade do desastre caracterizado pela volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

Realmente, o governo, ou para falar mais exatamente, os governos foram literalmente derrotados. É, certamente, a primeira vez que isto acontece na República. E porque os governos foram derrotados, foi que o sr. Getúlio Vargas venceu.

Mas, que significa isto, senão que, como instrumento, o voto secreto funcionou admiravelmente, já que, por ele, manifestou o povo as suas tendências? Ele foi, por certo, mal utilizado, desta vez. Mas a culpa não é dele, senão de quem o utilizou. Preserve-mó-lo, que o povo acabará aprendendo a bem manejá-lo. E aprenderá muito mais depressa do que se imagina, se lhe permitirem repetir a experiência.

Objetar-se-á que, com o voto descoberto, o sr. Getúlio Vargas não seria reconduzido ao poder. O argumento prova demais, pois foi este voto que, por mais de uma vez, impediu a eleição de Ruy Barbosa. O essencial é que o povo possa votar livremente. E isto o voto secreto já demonstrou que assegura. O resto é com o povo e os seus mentores.